



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS MOBILE LEARNING EM SALA DE AULA NO ENSINO MÉDIO

Jônatha Lisboa Galvão do Nascimento (1); Fábio Rogério Ferreira Marques do Nascimento (2);
José George Dias de Souza (3).

*Universidade Estadual da Paraíba, Jonatha-lisboa@hotmail.com (1); Universidade Estadual da Paraíba
fabiorogério21@gmail.com (2); Universidade Estadual da Paraíba, george.djc@gmail.com (3).*

Resumo: O seguinte trabalho tem por finalidade discorrer em cima de ferramentas computacionais mobile que possam facilitar a didática vivenciada em sala de aula nas escolas públicas no ensino médio pelos professores, tendo em vista que as mesmas servem para complementar e auxiliá-los no quesito transparecer conteúdo. Apesar do grande avanço da tecnologia e com o grande número de pessoas adequas aos novos recursos computacionais, ainda percebe-se alguma resistência tanto de educadores quanto do alunado. No desenvolvimento desta pesquisa algumas técnicas são discutidas visando à possibilidade e uma forma de inseri-las em sala de aula, a fim de englobar de fato os educandos e o docente como pessoas assíncronas em um ambiente estudantil, visando à interação complementar de ambas as partes, gerando um conhecimento colaborativo, quebrando a ideia do antigo paradigma educacional em que apenas o mestre traz conhecimento e é conhecedor de tudo que é tratado em sala de aula, possibilitando o conhecimento íntegro do aluno, tornando o ambiente de aprendizagem um local em que o professor é mediador e facilitador do conhecimento, apresentando o conhecimento emergente, com novas possibilidades de opiniões e trocas de informações.

Palavras- Chave: Mobile, Mediador, Novo Paradigma.

1- Introdução

Com o passar dos anos podemos perceber que as ferramentas computacionais tornaram-se inerentes ao meio social, fazendo com que as pessoas as utilizassem em seu meio como um suporte e em alguns casos como ferramenta indispensável.

O motivo pelo qual foi escolhido o tema se deu pelo grande aumento e uso do celular em nosso país, dessa forma foi proposto um debate em cima da pesquisa mobile LEARNING. De acordo com o site “WEBARTIGOS”, SILVA (2013) em página online, menciona que o número de celulares existentes e em uso atingiu os 176.771.038, com crescimento de 0,67% em relação a janeiro, um grande número levando em consideração a quantidade de habitantes existentes. O fato de termos um grande número de pessoas utilizando um recurso tão poderoso, quando usado de forma correta é que nos possibilita tanta informação.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Algumas pesquisas realizadas a fim de coletar dados sobre o uso apropriado das tecnologias já foram realizadas tentando enfatizar as problemáticas vivenciadas, e a partir delas podemos observar que implicitamente houve sim uma melhoria no quesito leitura e escrita, isso se dá pela interatividade adquirida ao realizar a comunicação, seja ela online ou off-line.

A ferramenta mobile atualmente vem crescendo bastante, fazendo com que haja uma série de opções a serem inseridas na educação como auxílio ao docente e ao aluno, fazendo com que tenham uma interação mútua. A partir daí serão exibidas algumas formas e aplicativos mobile que possam de fazer sintetizar o que é visto em sala de aula, tornando a aula assíncrona e sempre colaborativa no quesito informação, além desses uniformes, verificaremos também se há uma atratividade maior e instintividade de informações em aspecto aluno e professor, proporcionando uma aula satisfatória e seguindo um modelo educacional não padronizado em relação ao antigo paradigma educacional. Indagando também: Será que o professor realmente faz-se possível o processo de re(aprendizagem)? A informática realmente se faz presente na vida dos docentes?

Nas escolas, o trabalho com os jovens sempre foi um grande desafio, diariamente os professores se desdobram para obter sucesso em metodologias aplicadas em sala de aula, métodos esses que nem sempre dão certo. De acordo com Ling (2004) o telefone torna o aluno/pessoa mais segura no fator vivência e segurança de vida, no quesito potencialidade de conhecimento, em que o aluno terá a sensação de agilidade em suas mãos, tendo em vista esses parâmetros não há nada melhor que aproveitá-lo em sala de aula para interagir o útil ao agradável, proporcionando um ambiente formidável e propenso a novas integrações de conhecimentos.

As viabilidades em aspecto inserções tecnológicas encontra-se em alta, isso tanto em ações governamentais quanto em instituições promotoras de projetos extensivos que buscam a comodidade de ações intuitivas de inserção de atividades tecnológicas que possam ser acrescentadas em sala de aula.

2- METODOLOGIA

Por base alguns autores renomados, que influenciam a área de ensino aprendizagem tecnológico, visando sempre buscas metodológicas a fim de verificar o uso intensivo das ferramentas mobile em sala de aula, com investigações em leituras bibliográficas como os renomados Sousa (2006) e Silva (2015) pesquisadores da área da tecnologia e da informação que



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

atuam há muito tempo no ramo da educação e tecnologia, observando às possibilidades exploratórias dessa área tecnológica que a cada dia só cresce.

As disponibilizações de ferramentas são inúmeras, foram realizados alguns testes com softwares disponíveis no mercado. Ferramentas disponibilizadas e desenvolvidas por pessoas que pensam justamente no bem estar do docente e alunato, proporcionando uma interatividade facilitadora comparada às atividades que eram realizadas anteriormente de forma manual.

Alguns softwares existentes no mercado tecnológico, alguns projetos existentes e aplicações realizadas em algumas escolas foram processos importantes para um bom desenvolvimento subjetivo do estudo exploratório, e a partir daí pode-se observar alguns softwares capazes de causar o diferencial em sala de aula. Além disso, verificações de softwares educacionais mobile existentes e planos para novos softwares.

3- REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com o filósofo Mario Sérgio Cortella¹, uma criança assista TV em torno de 3 horas por dia, ou seja, aproximadamente mil horas por ano, iniciando aos 2 anos de idade.

Entre dois e sete anos de idade, essa criança ultrapassou as cinco mil horas assistindo televisão. Pode ser percebido que os alunos de hoje são considerados nativos digitais devido a sua busca desenfreada pelas novas tecnologias, devido a isso se torna mais fácil manusear qualquer tipo de ferramenta tecnológica, mesmo antes de iniciar seus estudos.

Educadores devem aliar a sua prática de ensino ao uso dessas tecnologias para que tenham um sucesso na aprendizagem de seus alunos. O termo nativo digitais foi cunhado pelo pesquisador e educador Marc Prensky (2001) para descrever a geração nascida a partir da popularização de computadores pessoais e do acesso de informações que se tornaram rápida e em sua grande maioria está disponível na grande rede de computadores.

Antes de qualquer contato com professores ou ambiente escolar a criança já viu tudo que passa na TV como, por exemplo: vários desenhos animados, filmes adultos, séries, guerras, copa do mundo, olimpíada, aviões atingindo prédios nos EUA, tela quente e SuperNanny.

Durante o ano letivo muitos alunos se deparam com professores escrevendo no quadro expondo seu conteúdo, normalmente encontram-se educadores reclamando de não conseguirem a

¹Mario Sergio Cortella é um filósofo, escritor, educador, palestrante e professor universitário brasileiro.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

atenção dos alunos em sala de aula, mas se busca apenas expor o conteúdo de forma monótona, como culpar os discentes? É uma batalha desleal e muitas escolas chegam a proibir o uso do celular no ambiente escolar, como contornar essa situação e conseguir estimular a aprendizagem dos educandos? Ferramentas tecnológicas são propostas e utilizadas na aula pra que o alunado possa ter sucesso no conhecimento de cada disciplina.

As ferramentas tecnológicas dentre dos inúmeros benefícios traz a possibilidade do aluno se comunicar com estudantes em “rede” e nas horas de aula, busca por: bibliotecas online, portais educacionais entre outros. Que possam acabar com suas dúvidas. A internet traz muitas sugestões boas e importante para quem busca aumentar seus conhecimentos e, sobretudo é uma fonte de proliferação rápida, ou seja, os conteúdos são disseminados na web rapidamente e logo todos podem ter acessos.

Algumas empresas estão investindo em tecnologias mobile, cuja finalidade é oferecer um conjunto de novos recursos desenvolvidos especificamente para instituições educacionais, incluindo suporte ao “CHROMEBOOK²” e impressão móvel de fácil implantação em dispositivos compartilhados na sala de aula. A grande velocidade com que a adoção dos dispositivos móveis nas escolas pelos alunos, promoveu uma grande demanda de soluções móveis. O PrintMe Mobile 3.0 atende a essa necessidade simplificando o processo de impressão nos dispositivos móveis usados nas escolas.

Em um futuro próximo poderemos ter bastantes ferramentas tecnológicas mobile criadas por diversas empresas, mas é necessário que os educadores compreendam que utilizar esses artificios tecnológicos em sua disciplina traz benefícios para uma aprendizagem significativa de seus alunos, servindo como apoio a sua prática tecnológica.

Atualmente encontramos alguns projetos governamentais e não governamentais que visão a implantação das fermentas tecnológicas em sala de aula. De acordo com Anna Baralt³ (2015), A ShorecrestPreparatorySchool é conhecida pelo uso da tecnologia implantada em sala de aula,

² “O Chromebook se trata de um notebook super portátil equipado com o sistema operacional Chrome OS, desenvolvido pelo Google. Focado em ferramentas web, este novo produto do Google traz uma verdadeira inovação no conceito de portáteis, dispensando HDs e programas instalados e baseando-se totalmente no conceito de nuvens.”

³diretora de tecnologia da ShorecrestPreparatorySchool em São Petersburgo, Flórida.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

informa que pôde implantar o tablete em sala de aula e cada aluno pudesse interagir de forma assíncrona e colaborativa.

De acordo, com Baralt, depois da experiência vivida de introdução dos aparelhos em sala de aula perceberam que é preciso adaptações as diversas demandas móveis, incluindo impressão, com o intuito de oferecer suporte a esse programa para os alunos.

Outra tecnologia móvel apresentada é através da PrintMe Mobile, alunos tem uma outra forma de imprimir seus documentos de maneira independente e fácil, desde as atividades de casa quanto anotações das aulas, fazendo tudo isso no dispositivo móvel, gerando aproveitamento do que foi visto em sala de aula, podendo armazenar a informação para futura avaliação ou até mesmo estudo para uma prova a ser realizada.

4- PROPOSTAS INOVADORAS: USO CORRETO DA FERRAMENTA MOBILE EM SALA DE AULA, VISANDO UTILIZAÇÃO ASSINTÓTICA COERENTE.

Os dispositivos móveis integrados em sala de aula são importantes por apresentarem inúmeras possibilidades de aplicações. De acordo com Almeida (2007) A tecnologia é uma ferramenta bastante poderosa, sendo algo capaz de facilitar de fato o uso de determinados conteúdos em sala de aula, porém, sempre como ferramenta que possa aumentar as possibilidades de aprendizados, trazer benefícios ao aprendizado e técnicas existentes, potencializando conhecimentos de mundo do professor, proporcionando um ambiente de somas de informações, gerando então uma atratividade geral e demasiada entre o ambiente estudantil, quebrando a pragmática de que a tecnologia chegou para substituir métodos antigos, mas nunca devemos entendê-la como ferramenta substitutiva e sim de soma, de acréscimo, juntando práticas educacionais antigas e práticas inovadoras, tornando o útil ao agradável.

Atualmente pelas TIC4 estarem em alta, alguns professores sentem o interesse em adicioná-las em seu ambiente de trabalho, e que nem sempre recebem notificações positivas, gerando um não aproveitamento correto do uso dessas tecnologias em sala de aula. Indica-se que ao utilizar qualquer novo recurso digital, saibamos que as ferramentas servirão apenas como recurso auxiliar, para completar o que já era inserido antes em sala de aula, a fim de facilitar a forma expositiva de inter-relacionar os conteúdos. De acordo com o gerente de desenvolvimento de negócios para educação da Intel, grande empresa conceituada na linha de informática do Brasil, em comunicado oficial e de

⁴ Tecnologia da Informação e Comunicação



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

acordo com o site oficial Jornal do Brasil, mencionado pela escritora Kalena (2015) a réplica da fala do grande desenvolvedor Edmilson Paoletti:

O brasileiro tem um perfil bastante otimista em relação à tecnologia. Essa atitude é positiva quando consideramos sua relação com a educação, pois por meio da tecnologia é possível investir na próxima geração que será mais empreendedora e pautará a inovação dentro da nossa sociedade, desde a escola.

Percebe-se o quanto realmente as pessoas andam otimista com as novas possibilidades de inserções tecnológicas em ambiente escolar, isso é bastante plausível, tendo em consideração as atribuições corretas realizadas por alguns projetos educacionais. O professor atualmente enfrenta uma grande avalanche de informações vindas por todos os lados, isso é notório, levando em consideração o comparativo de como era avaliado o ensino há um tempo, hoje se pode afirmar que realmente está havendo um pouco mais de participação do alunado, mas não significa, que é uma participação em massa e de qualidade alta, ainda há todo um processo.

5- RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não podemos jamais imaginar que apenas em inserir a(s) tecnologia(s) em sala de aula solucionará o problema pedagógico existente, o máximo que poderá ocorrer é a amenização da monotonia, da evasão, ou até mesmo de procedimentos repetitivos vistos no ensino medieval. Assim como toda inserção tecnológica, necessita-se de todo um estudo, visões relacionais efetivamente fluentes em campo de ação.

Observamos que não dá mais para vermos o ensino longe dos recursos tecnológicos, hoje encontramos as ferramentas disponíveis com tanta facilidade que é indispensável tê-las como companheira participativa em sala de aula. Em muitos casos observamos que mesmo quando há resistência do professor, o aluno traz alguma dica e tenta convencê-lo a inserir os tais recursos digitais em sala.

Aprendemos também que as ferramentas computacionais são imparciais, e que servem para complementar conteúdo exposto em sala de aula.

6- CONCLUSÃO



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Contudo não basta inserir as diversas tecnologias móveis em sala de aula, mas tem que existir uma preparação para utilizar ferramentas mobile não basta inserir no meio educacional. É importante que os educadores possam realizar uma análise, estudar, pesquisar e executar essas tecnologias em sala de aula sempre com a visão que elas possam ajudar na aprendizagem de seus estudantes.

É necessário o compromisso do governo para com as escolas e mestres com a educação dos discentes, incentivando e mostrando resultados do uso dessas tecnologias móveis em sala de aula de forma a provocar estímulos aos docentes fazerem uso desses recursos, com a finalidade de proporcionar a aula mais dinâmica, criativa. Com incentivos governamentais percebemos que é possível sim a inserção da tecnologia em sala de aula, por mais que haja dificuldade e empecilhos ainda há uma grande aceitação pelo jovem, uma forma de atraí-los para um novo ensino, novas didáticas e metodologias pragmáticas a serem inseridas em sala, gerando novas possibilidades de ensino e aprendizado, e que a tecnologia seja isso, evoluções contínuas e formas de proporcionar facilidade no uso da educação, sempre sendo um complemento de técnicas existentes dos grandes mestres da educação brasileira.

7- REFERÊNCIAS

LING, Rich. **The Mobile Connection: the cell phones impact on society.**New York: Morgan Kaufman, 2004.

SILVA, A.B.F. **A inserção das tecnologias da comunicação e informação em sala de aula universitária: uso do celular como ferramenta pedagógica.** Disponível em <<http://www.webartigos.com/artigos/a-insercao-das-tecnologias-da-comunicacao-e-informacao-em-sala-de-aula-universitaria-uso-do-celular-como-ferramenta-pedagogica/84647/#ixzz3aUoqkL2g>>acesso 18 de abri. 2015 às 10h22min.

PRENSKY, M.: **Digital Natives Digital Immigrants.** In: PRENSKY, Marc. On the Horizon.NCB University Press, Vol. 9 No. 5, October (2001a). Disponível em <<http://www.marcprensky.com/writing/>>. Acesso em 13/Março/2008



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Expor Digital; **Suporte para o uso de tecnologia móvel em salas de aula é acrescentado no EFI PrintMe Mobile.** Disponível em <<http://www.expoprintdigital.com.br/en/noticias/suporte-tecnologia-movel-efi-printme-mobile>> Acesso em 25 de abril. 2015 às 14:12.

SOUSA, Samira; VEIGA-NETO, A.R. **Adoção de Novas Tecnologias por Professores e Alunos e suas Interferências nas Estratégias da Instituição.** In: XII Encontro de Iniciação à Pesquisa da Unifor, 2006. Fortaleza. Anais do mundo Unifor 2006. Fortaleza: Unifor, 2006. v.1 p. 1-2.

W2N. **O que é um Chromebook?** Disponível em <<http://www.noteplace.com.br/artigo/o-que-e-um-chromebook>> acesso em 25 de abril. 2015 às 13:54.

LIMA, A. **7 maneiras de usar a tecnologia mobile na educação** Disponível em <<http://blog.fabricadeaplicativos.com.br/2013/09/26/7-maneiras-de-usar-a-tecnologia-mobile-na-educacao/>> acesso em 25 de abril. 2015 às 14:14.

KALENA, **Para brasileiros, tecnologia unirá aluno e professor** Disponível em <<http://www.jb.com.br/ciencia-e-tecnologia/noticias/2014/07/07/para-brasileiros-tecnologia-unira-aluno-e-professor/>> Acesso em 01 de agosto. 2015 às 20:19.